



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

NÚCLEO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA AS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE UNIÃO DOS PALMARES/AL

José Lidemberg de Sousa Lopes/ Universidade Estadual de Alagoas/ jlidemberg@yahoo.com.br.
Milena Gomes Lima/ Universidade Estadual de Alagoas/ miingomees22@gmail.com.
Elizabeth Lima da Silva/ Universidade Estadual de Alagoas/ elizabethlima039@gmail.com.

NUCLEUS PEDAGOGICAL RESIDENCE AND ITS CONTRIBUTION TO THE BASIC EDUCATION SCHOOLS OF UNIÃO DOS PALMARES/AL

Resumo

A presente pesquisa é uma prévia do andamento do Núcleo Residência Pedagógica (NRP) do curso de geografia do Campus V da Universidade Estadual de Alagoas no município de União dos Palmares. O programa se caracteriza por ter uma propositura de alinhamento à Base nacional Comum Curricular (BNCC) do ensino fundamental, bem ainda contribuir com os estágios supervisionados curriculares, onde a compreensão perpassa da teoria à prática como eixo privilegiado de formação docente, bem ainda um momento de articulação entre a academia e ensino na educação básica. O subprojeto intitulado “Territorialidade e Resistência-entrelhares para formação docente e a prática pedagógica no município de União dos Palmares-AL” foi o enviado como proposta do NRP, o mesmo foi construído conforme normas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), edital 6/2018. As escolas selecionadas foram a Escola Municipal Pedro Candido da Silvia, localizada no Assentamento Sítio Cavaco, Escola Municipal João Costa de Oliveira e a Escola Municipal Laura Pereira da Silva. A escolha das escolas foram devidas as mesmas serem carentes de projetos extensionais por parte dos órgãos gestores municipais. O Projeto Residência Pedagógica possui uma visão interdisciplinar que permite ao licenciando mobilizar conhecimentos que conduzam a uma reflexão mais profunda acerca da realidade, além de capacitá-lo no enfrentamento dos possíveis dilemas encontrados no dia a dia da sala de aula.

Palavras-chave: Contribuição. Aprendizado. Formação.

Abstract

The course of geography of the campus of the "State University of Alagoas" in the municipality of União dos Palmares. The program segregated by "National Curricular National Base" (BNCC) of elementary education, continues to contribute to supervised curricular stages, where an understanding runs from theory to practice as a privileged axis of teacher training, it is still a



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

moment articulation between academia and teaching in basic education. The subproject entitled "Territoriality and Resistance- look from Teacher Training and Pedagogical Practice in the Municipality of Union of Palmares-AL". The schools were chosen by the "Municipal School Pedro Candido da Silvia" in the Sítio Cavaco and other school "Escola Municipal Laura Pereira da Silva ". The choice of schools was decided to the lack of extension projects by municipal management bodies. The "Pedagogical Residence" has an interdisciplinary view that allows the ability to mobilize those that lead to a reality perspective, as well as being able to cope with possible dilemmas in the classroom every day.

Keywords: Contribution. Learning. Formation.

Introdução

Marcado por uma história de luta, o município de União dos Palmares é conhecido por ter abrigado, por quase um século, o Quilombo dos Palmares. A historicidade deste símbolo da busca pela liberdade negra, agrega não apenas a marca de resistência de um povo, mas inúmeras consequências decorrentes de anos de expropriação e silenciamento da população negra no país.

Na contramão desta realidade, a proposta de Núcleo de Residência Pedagógica aqui descrita busca promover o acesso a cidadania, bem como a melhoria no ensino por meio de ações que despertem a reflexão e o aprimoramento da relação teoria e prática por parte de todos os envolvidos. Neste sentido, a presente proposta possui como objetivos: a) Proporcionar ao discente do curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL, a imersão planejada e sistemática em escolas localizadas no município de União dos Palmares, visando o aprimoramento do estágio curricular supervisionado. Conduzindo o aluno a reflexão sobre sua prática a partir de experiências concretas vivenciadas no cotidiano escolar; b) Realizar um conjunto de ações teóricas-metodológicas que visem o aprimoramento da prática docente, na medida em que propiciem ao licenciando vivenciar práticas pedagógicas alicerçadas na realidade local, articulando assim teoria e prática; c) Possibilitar a inserção do residente na cultura das escolas selecionadas, atentando não apenas para realidade escolar, mas conhecendo os sujeitos nela imersos, as relações entre eles, as condições familiares e outros aspectos considerados relevantes na constituição de uma prática docente consciente e engajada com o conhecimento capaz de proporcionar mudanças sociais significativas; d) Aproximar os diferentes sujeitos envolvidos (preceptores, residentes, orientadores) no Núcleo de Residência Pedagógica visando a reflexão sobre a prática docente, bem como os limites e as possibilidades das ação docente, proporcionado a socialização das experiências através



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

de momentos de diálogos, tais como encontros, seminários, colóquios, rodas de conversas dentre outras atividades; e) Possibilitar um maior conhecimento da Base Nacional Comum Curricular, destacando o componente Geografia, articulando os preceitos dispostos neste instrumento às atividades desenvolvidas por preceptores e licenciandos; f) Conduzir o alunos a compreensão sobre os processos de gestão do sistema de ensino, da escola e da sala de aula, desenvolvendo competências e habilidades que o auxiliem na tomada de decisões, mobilizando o conhecimento apreendido em prol da resolução de possíveis conflitos e problemas enfrentados no cotidiano da escola, e g) Realizar um registro das experiências desenvolvidas, com intuito de socializar a sua vivência, bem como promover a reflexão e avaliação do percurso tomado no decorrer do estágio.

Articulação das atividades de Residência com o Componente de Estágio da Licenciatura.

As experiências vivenciadas no processo de formação docente influenciam diretamente na constituição profissional. Teoria e prática andam juntas no decorrer desta constituição, possibilitando a construção de um pensamento autônomo, capaz de enfrentar os desafios contemporâneos destinados a escola. Segundo Gatti (2009) considera que a formação continuada foi proposta como requisito fundamental ao trabalho docente em consequência do crescimento na produção do conhecimento, das tecnologias e também das mudanças no trabalho, sendo compreendida como uma atualização e aprofundamento com vistas ao desenvolvimento profissional. Outros pesquisadores que trabalham com processos formativos docentes vêm sendo investigados ao longo dos últimos como André (1999, 2007, 2008, 2009), Brzezinski (2006); Fontoura (2007, 2008, 2011a, 2011b); Feldens (1984); Candau (1987); Pimenta (2002); Charlot (2005, 2008); Tardif (2012); Tardif e Lessard (2011); Nóvoa (1992, 1995, 2002, 2008, 2013); Zeichner (1998); Marcelo Garcia (1999, 2001, 2009, 2010, 2011); para citar alguns entre muitos professores(as) pesquisadores(as) que se dedicam a investigar a temática.

Entretanto, para mobilizar uma aprendizagem concisa e duradoura, torna-se necessário dialogar com diferentes conhecimentos, agregando uma visão ampla embasada em processos de ensino e aprendizagem voltados à formação de competências. Esta visão interdisciplinar permite ao licenciando mobilizar conhecimentos que conduzam a uma reflexão mais profunda acerca da realidade, além de capacitá-lo no enfrentamento dos possíveis dilemas encontrados no dia a dia da sala de aula.

A partir desta compreensão, as atividade propostas buscarão estabelecer um diálogo permanente com os saberes referentes ao componente curricular geografia, sem contudo



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

negligenciar a interligação entre os diferentes saberes presentes nas estruturas curriculares da escola. Neste sentido as atividades do Núcleo de Residência, foram embasados nas orientações dispostas BNCC para o componente Geografia, sendo divididas a seguinte forma:

1. CURSO DE FORMAÇÃO DE PERCEPTORES E RESIDENTES:

Com duração de dois meses, nesta etapa será proporcionado o conhecimento sobre a realidade local, bem como a troca de apreensões entre preceptores e licenciandos (Figura 1 e 1a).



2. ORIENTAÇÃO CONJUNTA:

Nesta etapa será o início da ambientação do residente na escola, onde será possível ao licenciando imergir na realidade local, vivenciando o cotidiano das escolas campesinas. Será realizado a elaboração do Plano de Atividade Residente. Esta fase terá duração de 04 meses (60 horas) (figura 2 e 2a).



3. IMERSÃO NA ESCOLA:



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Esta etapa constitui um total de 10 meses, contabilizando 320 horas. No decorrer deste período o residente irá se dedicar a aplicação das atividades, a partir das orientações teóricas-metodológicas desenvolvidas para cada etapa do ensino fundamental. Vale salientar que as escolas que compõe esta proposta oferecem o ensino fundamental II.

Diante disto, as atividades aqui descritas foram embasadas na Base Nacional Comum Curricular nas diretrizes para o componente geografia, na busca de desenvolver o pensamento espacial do aluno, estimulando o raciocínio geográfico, respeitando os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

Estes princípios possibilitarão aos residentes mobilizar os principais conceitos geográficos, como lugar, paisagem, território, região, espaço geográfico em sala de aula, aproximando a teoria com a prática. Ação que vai de encontro a mera descrição da realidade, pois permite aprofundar a discussão por meio da compreensão da realidade de forma ampla e crítica (figuras 3 e 3a).



As atividades serão divididas de acordo com as séries que compõe o ensino fundamental, respeitando as unidades temáticas propostas para o ensino da geografia em cada uma das etapas (6º ao 9º ano), que são:

- 1. O sujeito e seu lugar no mundo:**
- 2. Conexões e escalas**
- 3. Mundo do trabalho**
- 4. Formas de representação e pensamento espacial**
- 5. Natureza, ambientes e qualidade de vida**

Toas as unidades serão trabalhadas em cada uma das etapas do ensino fundamental II (6º ao 9º ano), desta forma o residente terá a oportunidade de trabalhar os mesmos conceitos, mas com



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

níveis de abordagens diferentes, ação que possibilitará vivenciar diferentes graus de abordagem a partir do desenvolvimento cognitivo dos alunos. Desta forma, o residente tratará o conceito de lugar nos anos iniciais do fundamental II através do uso de fotos, imagens, contando histórias, enquanto o mesmo conceito poderá ser trabalhado nas séries finais através de debates, rodas de discussão etc.

Ao trabalhar a primeira unidade temática: **O sujeito e seu lugar no mundo** o licenciando conduzirá os alunos a reflexão sobre a construção da identidade, resgatando a história da comunidade, ação que possibilitará estabelecer um diálogo interdisciplinar com os demais conhecimentos desenvolvidos pelas ciências humanas.

Ao trabalhar a unidade temática **Conexões e escalas** o residente terá a oportunidade de pôr em prática um dos princípios da geografia: a conexão. Segundo a BNCC, através deste princípio torna-se possível tratar os arranjos das paisagens, a localização e distribuição de diferentes fenômenos e objetos técnicos.

Na unidade **Mundo do trabalho**, segundo as normas dispostas na BNCC, o licenciando realizará uma discussão tomando como aporte os processos e as técnicas construtivas e o uso de diferentes materiais produzidos pelas sociedades em diversos tempos. Propomos como atividades aulas de campo que possibilitem aos alunos conhecer atividades que são desenvolvidas na própria região, como exemplo o artesanato feito com argila realizados pelos moradores da comunidade quilombola. Para os anos finais as atividades passam a tratar do processo de concentração de terras em Alagoas, onde serão realizadas entrevistas com os moradores do assentamento, visitas as usinas de cana-de-açúcar dentre outras atividades que suscitem o censo crítico dos alunos.

A unidade **Formas de representação e pensamento espacial**, trabalhara a cartografia de forma gradual, esperando que o residente conduza os alunos a explorar o local onde vivem. Com uso de mapas, fotos de satélite e outros recursos propicie aos alunos experimentar diferentes linguagens na busca da compreensão espacial.

Segundo a BNCC, A unidade **Natureza, ambientes e qualidade de vida**, busca articular geografia física e humana, privilegiando a discussão dos processos físico-naturais do planeta Terra. As atividades desenvolvidas nesta unidade procurarão resgatar acontecimentos como a enchente ocorrida no ano de 2010 no município de União dos Palmares, estabelecendo um diálogo interdisciplinar com os demais componentes. Como proposta metodológica será realizada a construção de um mural com imagens deste acontecimento. Uma forma de mobilizar a memória dos alunos, na busca do respeito ao meio ambiente local.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Caracterização da realidade educacional na qual as escolas da Proposta estão inseridas, incluindo as expectativas e sugestões dos dirigentes das escolas e da Rede de ensino ao qual pertencem essas escolas:

Segundo dados publicados pelo último censo brasileiro de 2010, Alagoas se mostra, dentro do contexto nacional, com um dos estados da federação com os menores índices de desenvolvimento humano (IDH) ocupando a vigésima sétima posição. Esta realidade pode ser constatada nas desigualdades que se materializam nos altos índices de evasão escolar, nas taxas de analfabetismo, nos dados referentes a violência, o índice de mortalidade da população jovens dentre outros indicadores.

Uma história marcada pelo latifúndio, por anos de escravidão, pela concentração do poder nas mãos de uma minoria privilegiada, desde os mais remotos tempos, deixaram marcas indeléveis na constituição da sociedade alagoana. Tratar destas questões requer considerar as diferentes facetas de uma mesma realidade, situando as permanências, destacando as possíveis mudanças de um contexto social aparentemente imutável.

Neste sentido, a proposta de Núcleo de Residência Pedagógica a ser realizada no curso de Licenciatura plena em Geografia da Universidade Estadual de Alagoas estabeleceu como *locus* para sua aplicação duas escolas consideradas referências no município de União dos Palmares, local que possui em sua história a marca da luta e resistência do povo negro por melhores condições de vida.

A primeira destas é a Escola Municipal Pedro Candido da Silvia, localizada no Assentamento Sítio Cavaco a 18 km do município de União dos Palmares-AL, possui relevância na região por ser o primeiro assentamento da região, fundado no ano de 1977. No início da década de 80 a instituição passou a funcionar em uma casa de taipa, contando apenas com sala e cozinha. Apenas no início dos anos 2000 a escola assume o nome atual, sendo esta uma reivindicação antiga dos moradores, visto a forte atuação do agricultor Pedro Candido na comunidade.

A escola conquistou relevantes conquistas: vencedora das Olimpíadas Municipal de Língua Portuguesa em 2013, no mesmo ano conquistou o primeiro lugar nas Olimpíadas Municipal Meio ambiente, com o projeto: viveiro Educativo Berço da Sobrevivência. A escola vem desenvolvendo relevantes projetos educativos e científicos como: Horta na escola, Aprendendo experimentando, Viveiro Educativo, Construindo sua Identidade, Cultura de Paz, Lixo que não é lixo, Resgatando a Cultura Nordestina, Juntos somos + Fortes, dentre outros. Projetos que buscam mobilizar toda comunidade.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

A princípio a instituição atende as seguintes modalidades de ensino: Maternal, Educação Infantil, Ensino Fundamental 1º ao 9º ano e as etapas da EJA. A escola funciona nos três turnos, possuindo ao todo 30 turmas no período: (matutino, vespertino e noturno), proporcionando aos alunos atividades lúdicas extraclasse diversificada como jogos educativos, visando complementar a aprendizagem que se inicia em sala de aula. A instituição tem como objetivo assegurar a qualidade do ensino valendo-se das políticas públicas, educacionais e projetos pedagógicos locais, de acordo com a cultura e características de sua comunidade escolar, afim de assegurar os direitos de aprendizagem dos alunos para formar cidadãos críticos, participativos e conscientes de sua importância sociocultural.

A gestão da escola mostrou grande interesse em participar do Núcleo de Residência Pedagógica, bem como os professores de geografia e demais componentes curriculares. A diretora da escola, professora Valdeci Benedita Gomes espera que através da realização da residência, os alunos da universidade, alguns ex-alunos, possam contribuir com a escola em sua própria comunidade. Destaca a importância da permanência dos jovens na comunidade, principalmente a participação de forma engajada com a população local. A escola, na comunidade, acaba por se constituir um referencial de mudança, assumindo um papel fundamental na transformação de realidades.

A segunda escola onde serão desenvolvidas as atividades do Núcleo de Residência Pedagógica é a Escola Municipal João Costa de Oliveira foi fundada em 1972, na gestão do prefeito Manoel Gomes de Barros. Na ocasião, recebeu o nome de Escola Municipal Jatobá.

Em 1977 assumiu seu atual nome Escola Municipal João Costa de Oliveira, em homenagem ao Sr. João Costa de Oliveira, doador do terreno onde a escola foi construída através do projeto encabeçado pelos moradores, juntamente com alguns vereadores do município. As famílias que residiam na época, uma grande parcela quilombolas, encontravam na escola não apenas conhecimento, mas apoio nas reivindicações, petições de auxílio, dentre outras atividades que visavam melhorias coletivas. Uma comunidade que possuía como renda o artesanato com argila, uma tradição repassada ao longo de gerações. Entretanto, em junho de 2010, com a enchente, a Escola foi totalmente destruída. Uma parte da memória do local ficou resguardada nos objetos e artefatos resgatados por alguns moradores do interior da escola nas horas que antecederam o aumento do volume de água do rio Mundaú. Apenas dois anos após este ocorrido, em regime de cooperação mútua, os moradores conseguiram uma nova instalação. A escola foi instalada na antiga escola cenicista. Os moradores não mediram esforços nas ações para recuperar o local de referência



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

e convivência de toda população local. Um acervo de imagens e fotos resgatam estas ações, servindo de exemplo a todo município.

Hoje, a Escola Municipal João Costa de Oliveira oferece as seguintes modalidades de ensino: ensino Fundamental de 09 anos - 1º ao 4º ano, turno matutino; o ensino Fundamental de 09 anos - 6º ao 9º ano, turno vespertino e EJA - Educação de Jovens e Adultos - 1ª a 10ª Fase, no turno noturno, atendendo 1.511 alunos. Possui um quadro de 94 funcionários. A infraestrutura da escola após a enchente foi completamente modificada. Atualmente a escola conta com amplas salas de aula, salas de informática, quadra de esportes e um espaço dedicado ao artesanato local.

A direção da escola abriu as portas para a proposta do Núcleo de Residência Pedagógica do curso de Licenciatura plena em Geografia da Universidade Estadual de Alagoas, engajando professores e alunos na elaboração do projeto. Vale ressaltar que a universidade já vem discutindo com a comunidade escolar a Base Nacional Comum Curricular, destinada aos anos iniciais, bem como ao ensino fundamental II. Uma parceria universidade e escola, desenvolvido via projeto de extensão, uma experiência que encontra no projeto de Residência Pedagógica uma maior possibilidade de alcance na discussão da BNCC, bem como um maior envolvimento dos licenciandos, a comunidade escolar e a população no geral. Partindo das ações pedagógicas, tem-se a clareza de que ensinar não é repassar conteúdos prontos, ou seja, requer do professor o constante repensar de sua prática. Criar, inovar, inventar e reinventar formas mais eficientes no alcance de uma aprendizagem significativa.

A última escola, na qual o Núcleo de Residência Pedagógica do curso de Licenciatura plena em Geografia da Universidade Estadual de Alagoas, pretende atuar é a Escola Municipal Laura Pereira da Silva, outra instituição referência no ensino fundamental do município.

A escola está situada na rua Cupertino dos Prazeres, s/n, bairro Cohab Nova. Pertence a rede municipal de ensino, foi construída em 1989, atendendo a comunidade local, além das comunidades circunvizinhas. Sua estrutura física é alvenaria e é totalmente lajeada, está dotada de rede elétrica e saneamento básico.

A escola funciona os dois turnos, atendendo a comunidade urbana e rural do município, oferecendo o Ensino Fundamental nos períodos matutino e vespertino. Possui cerca de 474 alunos, censo de 2017, com 34 funcionários. 01 diretor, 1 vice-diretor, 1 secretário, 7 agentes administrativos, 17 auxiliares de serviços gerais e 7 vigilantes escolares. A infraestrutura da escola conta com sala de direção, sala de secretaria, sala de professores, 10 salas de aulas, laboratório de informática, 04 banheiros, cozinha, depósito, dispensa, pátio coberto, biblioteca e quadra de esporte.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

As atividades culturais desenvolvidas na Escola Municipal Laura Pereira da Silva buscam resgatar uma parcela da memória do povo palmarino por meio de projetos como Projeto Dias das Mães, e o projeto Meio Ambiente.

Ao que se refere a proposta a ser desenvolvida através da Residência Pedagógica, espera-se ampliar as discussões já iniciadas sobre a Base nacional Comum Curricular, oportunizando atividades que busquem tratar das diretrizes dispostas neste instrumento, bem como nortear a atuação dos professores, tendo a BNCC como aporte. Sendo a escola reconhecida por iniciativas culturais, buscar-se-á estabelecer um diálogo com práticas pedagógicas que envolvam ludicidade e que possibilitem utilizar como ferramentas a música, as histórias, a dança dentre outras ações no resgate da memória local.

Esta proposta nos possibilita engajar os licenciandos em atividades tradicionais do município, favorecendo um mergulho nas tradições do povo palmarino, além do diálogo com os conteúdos do componente História. Ampliar o espaço de ação do futuro residente possibilita a este criar laços de afetividade com sua realidade local, valorizando a dimensão humanística, técnica, científica, política e social. Desta forma, escola e universidade colaboram no desenvolvimento humano do aluno, seja este residente ou estudante da escola, valorizando ações criativas e solidárias que dialoguem com os componentes curriculares estruturantes de sua formação acadêmica.

Frente aos relatos expostos até aqui, acredita-se que uma universidade fincada no seio dessas tradições, como a Universidade Estadual de Alagoas, localizada no município de União dos Palmares, necessita ter a sensibilidade ao propor projetos que visem dar visibilidade e valorizem a rica gama de saberes que por longos períodos foi renegada, silenciada por anos de expropriação. Buscando cotidianamente resgatar os valores culturais, traçando uma relação constante com a teoria, desenvolvendo por meio da prática consciente da realidade, onde o residente imerso na realidade local não apenas aprenda, mas possa contribuir na melhoria da educação, através de uma formação concisa e comprometida com o social.

Da dinâmica de orientação e acompanhamento dos discentes pelos orientadores e preceptores:

Visando a eficiência e a qualidade no desenvolvimento e acompanhamento das atividades a serem executadas no decorrer da realização da residência pedagógica, estabelecemos a seguinte dinâmica de orientação e acompanhamento:

- **ENCONTROS BIMESTRAIS - (orientadores, preceptores e residentes)**



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Levando em consideração o período de execução referentes as 320 horas, equivalente a 10 meses, serão realizados 05 encontros bimestrais entre orientadores, preceptores e residentes no intuito de socializar as experiências vivenciadas no decorrer de cada período.

- **ENCONTROS MENSALIS- planejamento das atividades desenvolvidas no respectivo mês.**

Serão realizados dois encontros mensais, um no começo e outro no término do respectivo mês. Nos encontros realizados no início do mês serão estabelecidos os componentes teóricos que deverão ser trabalhados em cada série do ensino fundamental II de cada uma das escolas, onde se realizarão a residência. Neste intuito, orientadores, preceptores e residentes compartilharão as proposições didáticas-metodológicas que serão dispostas em um planejamento mensal, norteado pelas diretrizes presentes na Base Nacional Comum Curricular, através das unidades temáticas trabalhadas. Realizado

Assim serão estabelecidos os conteúdos que deverão ser trabalhados do 6º ao 9º ano das escolas, seguindo uma sequência gradual que respeite o desenvolvimento cognitivo dos alunos. De posse desta distribuição mensal, serão discutidas as atividades a serem desenvolvidas ao longo do respectivo mês. Neste momento serão propostas as sequências didáticas referentes a cada conteúdo a ser tratado em sala de aula, elencando possíveis atividades que demandem um esforço maior de mobilização, tais como a saída dos alunos de sala de aula, aulas de campo etc. Ainda neste momento, deverão ser indicados para seleção e reserva os recursos didáticos (Datashow, imagens, câmeras fotográficas, livros, mapas, filmes etc.) que garantirão a realização das atividades propostas.

As fichas de acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos residentes serão confeccionadas respeitando o calendário letivo da escola, com as devidas datas referentes a feriados municipais, estaduais ou federais.

No encontro realizado no término do mês será feita uma avaliação parcial, levando consideração os possíveis avanços no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, além das apreensões em torno das atividades sugeridas e aplicadas para o período tratado.

- **ENCONTROS SEMANAIS - planejamento para elaboração pormenorizadas das ações propostas pelo calendário mensal:**



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Os encontros semanais serão realizados entre orientadores, preceptores e residentes, no intuito de estabelecer uma execução segura das atividades propostas, bem como a troca de experiências entre ambos. Neste momento as sequências didáticas deverão ser postas em prática, respeitando sua forma gradual de aplicabilidade.

a) Previsão sucinta de atividades acadêmicas, pedagógicas e de pesquisa que serão desenvolvidas no NRP

Será realizado um colóquio e/ou seminário entre residentes, preceptores e orientadores das escolas envolvidas no núcleo de Residência Pedagógica no final do quinto mês de execução da residência das 320 horas, das quais 100 destinadas a regência- no intuito de compartilhar as experiências vivenciadas ao longo do respectivo período.

Serão realizadas oficinas pedagógicas no sentido de aplicar antecipadamente determinadas atividades que demandem um maior trabalho e tempo para sua confecção, tais como o trabalho com materiais reciclados, amostragem de solo, plantas etc.

Buscar-se-á a publicação em periódicos científicos dos relatos de experiências provenientes da diferentes etapas no decorrer do desenvolvimento da residência pedagógica.

b) Forma de registro dessas atividades pelos residentes, bem como o acompanhamento, avaliação e a socialização dos resultados.

No final dos encontros bimestrais, os debates provenientes das mesas debatedoras e dos grupos de discussões serão selecionados para composição de um periódico disponibilizado online.

Os residentes deverão apresentar obrigatoriamente um planejamento integral, onde constem as atividades realizadas no decorrer da residência pedagógica.

O acompanhamento será realizado por meio de uma ficha avaliativa a ser preenchida por preceptores e orientador, com questões a respeito da participação, dedicação e assiduidade do residente nas atividades propostas.

A avaliação considerará aspectos que envolvam a participação e o engajamento, bem como a execução das atividades propostas.



c) Descrição da Formação dos Residentes para participação no Programa

O processo de formação dos residentes tomará como parâmetro central as diretrizes propostas na Base Nacional Curricular Comum buscando mobilizar as competências, com seus respectivos objetos de conhecimento. Sendo estes objetos de conhecimento formados pelo conjunto de conteúdo, conceitos e processos que envolvem a aprendizagem dos alunos desenvolvidos pelo residentes no ambiente escolar. A esses elementos estão ligados também às habilidades que estão relacionadas a diferentes objetos de conhecimento, tais como os conteúdos, conceitos e processos organizados por meio das unidades temáticas.

Assim o residente será capacitado a identificar em cada unidade as competências e habilidades a serem desenvolvidas com os alunos, na medida em que ele, futuro docente, também desenvolve suas apreensões a respeito do processo de aprendizagem. Na formação será possível ao residente estabelecer relações precisas entre os conceitos norteadores da ciência geográfica, amplamente discutidos no decorrer de sua formação e a maneira como estes são aplicados na escola. A partir desta compreensão, a formação trará textos utilizados em disciplinas da graduação, com uma linguagem mais científica, buscando transpor de forma didática determinadas concepções sobre os princípios e conceitos geográficos.

d) Descrição da Formação dos Preceptores

A formação destinada aos professores estará centrada de forma precisa na Base Nacional Comum Curricular, buscando esclarecer os preceitos nela dispostos, especialmente o que se destina ao ensino de geografia. Atentando para as contribuições deste instrumento na constituição e consolidação de uma prática docente voltada capaz de estabelecer diálogo com os diferentes componentes curriculares presentes na escola.

Desta forma, a abordagem das unidades temáticas possibilitaram ao professor conhecer de forma pormenor as competências e habilidades desenvolvidas ao longo do processo de residência, oportunizando a este a capacidade de contribuir com os futuros colegas de trabalho.

Conclusão

Com isso, consideramos que o conhecimento pedagógico é uma interação de (re)construção ao longo do professorado de reflexões sobre a teoria e a prática. Tiramos como conclusão inicial



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

que o Programas Residência Pedagógica podem se constituir em reais possibilidades de apoio e acompanhamento dos futuros professores de geografia e demais campos das licenciaturas. Esse programa se bem gerido contribuirá substancialmente na inserção profissional docente. A Residência Pedagógica, até o momento nos revela que não é simples transformar as experiências dos licenciados em conhecimento profissional. Estabelecer relações entre a formação de professores e os projetos educativos das escolas torna-se indispensável ao se propor uma ação efetiva de formação desses sujeitos

Sem ainda, considerar que a Residência Pedagógica tenha a faceta de resolver toda a problemática da alfabetização geográfica, ou de assuntos que envolvem o sucesso ou não dos docentes, o programa é uma insistência é lançar olhares e possibilidades de um processo de formação que realmente considere os sujeitos envolvidos e que tenha uma perspectiva ancorada no educacional e no social da comunidade escolar o qual o programa passa a se envolver.

Referencias

ANDRÉ, M. E. D. A. et al. Estado da Arte da Formação de Professores no Brasil. **Educação & Sociedade**, ano XX, n.68, p.301-309, dez 1999.

_____. Desafios da pós-graduação e da pesquisa sobre formação de professores. **Educação & Linguagem**. n.15, p. 43- 59, jan-jul 2007.

_____. Tendências da pesquisa e do conhecimento didático no início dos anos 2000. In: Trajetórias e processos de ensinar e aprender: didática e formação de professores. Porto Alegre, **XIV ENDIPE**, p.487-499, 2008.

_____. A produção acadêmica sobre formação de professores: um estudo comparativo das dissertações e teses defendidas nos anos de 1990 e 2000. *Revista Formação Docente*, Belo Horizonte, vol.01, n. 01, p.41- 56, 2009.

BRZEZINSKI, Iria (Org.). *Formação de Profissionais da Educação (1997-2002)*. Brasília: Ministério da Educação. INEP, 2006.

CANDAU, Vera Maria (Coord.). **Novos rumos da licenciatura**. Brasília: INEP, 1987.

CHARLOT, B. *Relação com o saber, formação dos professores e globalização: questões para a educação hoje*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

FELDENS, Maria Graça Furtado. *Educação de professores: tendências, questões e prioridades*. *Tecnologia Educacional*. Rio de Janeiro, v. 13, n. 61, p. 16-26, nov-dez 1984.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

FONTOURA, Helena Amaral da. Iniciação a Docência: espaço fecundo de formação de professores. In: FONTOURA, H. A. (Org.). Diálogos em Formação de Professores: pesquisas e práticas. Niterói: Intertexto, p.47-56, 2007.

GATTI, B. A. **Atratividade da carreira docente no Brasil**. Fundação Carlos Chagas. São Paulo, 2009.

NÓVOA, A. (org.) Vidas de Professores. Porto: Porto Editora, 1992.

_____. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (Org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Don Quixote, 1995.

_____. Os Professores na virada do milênio: do excesso dos discursos e pobreza das práticas. Educação e Pesquisa. São Paulo, v.25, n.1, jan/jun1999.

_____. Formação de professores e trabalho pedagógico. Lisboa: Educa, 2002.

_____. Os professores e o “novo” espaço público da educação. O ofício de professor: história, perspectivas e desafios internacionais. Petrópolis: Vozes, 2008.

_____. Professores: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.<<http://pt.scribd.com/doc/53200450/antonio-novoa-2009-professores-imagens-do-futuropresente>>. Acessível em 8 de setembro de 2013.

PIMENTA, S. G. Professor reflexivo: construindo uma critica. In: PIMENTA, S. G. (Org.); GHEDIN, E. (Org.). Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, p. 17-52, 2002.

TARDIF, Maurice. Saberes Docentes e Formação Profissional. 13.ed. Petrópolis. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 2012.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. O Trabalho Docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 6.ed. Petrópolis. Rio de Janeiro, Vozes, 2011.

